



Data de publicação: 14/03/2017

Plazo para candidaturas: 31/03/2017

TÍTULO DO POSTO: CONSULTOR NACIONAL DE GESTÃO DE PERDAS E DESPEDIÇOS DE ALIMENTOS

GRAU: Consultor

LOCAL: Brasília

DURAÇÃO 6 meses

UNIDADE ORGANIZACIONAL: ESCRITÓRIO REGIONAL DA FAO PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE

DESCRIÇÃO

De acordo com a FAO (2014), a nível mundial é perdido ou desperdiçado cerca de um terço dos alimentos produzidos para consumo humano. Estima-se que só na América Latina e no Caribe 127 milhões de toneladas são perdidos ou desperdiçados a cada ano, o equivalente a 223 kg per capita/ano (FAO, 2016).

A existência de elevados volumes de Perdas e Desperdícios de Alimentos (PDA) está relacionada a um uso ineficiente dos recursos produtivos, o que representa um problema ético, afetando diretamente a sustentabilidade dos sistemas alimentares e, portanto, a segurança alimentação e nutrição. De fato, a produção de alimentos que se perde ou desperdiça envolve não só o uso ineficiente de recursos como a água, solo, insumos produtivos, etc., mas também as emissões e resíduos gerados nas diferentes fases da cadeia fornecimento.

Diante do problema, os atores no sistema alimentar (produtores, distribuidores, funcionários públicos e privados, os consumidores, etc.) da América Latina e do Caribe têm estabelecido diversos compromissos para reduzir e prevenir PDAs. Em 2016, no âmbito do Segundo Diálogo Regional sobre PDA (St George, em 12 e 13 de novembro de 2016), os países concordaram em reforçar Comissões Nacionais e Grupos de Trabalho para a Prevenção de PDA, como plataformas de articulação política e inovação que permitirão o estabelecimento de metas comuns para prevenir e reduzir o desperdício de alimentos e perdas, tomando como referência os compromissos internacionais como a Meta 3 de ODS 12 (Agenda 2030), indicando a redução para metade resíduos de alimentos per capita, além da implementação de medidas para gerir o PDA pela linha de acção 3 (Pilar 1) do Plano de SAN da CELAC.

Ao mesmo tempo em que os países já fizeram progressos no posicionamento deste problema, também manifestaram interesse em receber assistência técnica da FAO para reforçar comitês nacionais e desenvolver um quadro de referência reconhecido em escala global, a fim de facilitar a harmonização das práticas por todas as partes envolvidas na gestão do PDA.

Portanto, a validação de um código internacional de conduta por parte dos agentes públicos e não públicos ligados ao sistema de alimentos, assim como os organismos relacionados ao tema – articulados por meio da Iniciativa Global SAVE FOOD –, ademais do fortalecimento de agências nacionais intersetoriais, são mecanismos de coordenação que permitem aos países avançar na prevenção e gestão de PDA, contribuindo assim para a eficiência e sustentabilidade dos sistemas alimentares e para a estabilidade da segurança alimentar e nutricional.

FUNÇÕES:

Sob a supervisão técnica do Coordenador de Sistemas Alimentares, ponto focal SP4-RLC, e em coordenação com a Equipe Regional de PDA e a Representação da FAO, o/a consultor/a será responsável pelas seguintes atividades:

- Elaboração de um diagnóstico de PDA no Brasil. Este trabalho deve incluir: levantamento de dados e metodologias de tratamento de dados atuais sobre PDA no Brasil (apontando o que já existe e também as lacunas); Identificação de atores dos setores público e privado, da sociedade civil e da academia envolvidos com o tema PDA e também outros que possuam experiências no assunto; Identificar os marcos estratégicos de ação em SAN e PDA existentes, assim como as convergências e lacunas entre eles

(exemplos: PLANSAN, PPA). Nesse sentido, deverá elaborar uma matriz resumida para demonstrar esses pontos comuns e os vazios;

- Elaborar e validar a proposta de estratégia de ação do governo e da sociedade civil no tema da redução e prevenção da PDA em base ao diagnóstico elaborado.
- Acompanhar as reuniões do Comitê Técnico de PDA no marco da CAISAN, assim como apoiar a organização e a realização de uma oficina de validação dos produtos da consultoria.
- Propor um alinhamento estratégico de ações na temática de PDA

REQUISITOS MÍNIMOS

Qualificações Acadêmicas:

Formação e experiência profissional em economia ou áreas afins; com mestrado, doutorado ou especialização no assunto, e pelo menos 5 anos de experiência na facilitação de processos inter-sectoriais e de pesquisa.

Competências Técnicas e Experiência exigida:

- Excelentes habilidades de comunicação oral e escrita.
- Habilidades em coleta de informações e desenvolvimento de diagnósticos.
- Capacidade comprovada para redação de documentos profissionais.
- Capacidade de articular-se e coordenar-se com profissionais, autoridades públicas e entidades privadas.
- Habilidade para facilitar grupos intersectoriais.
- Domínio em nível de usuário de ferramentas de gerenciamento web.

Idiomas: Português. **Programas de Informática:** Microsoft Office.

Deve-se levar em conta que todos os/as candidatos/as deverão possuir conhecimentos de informática e de programas de textos, além da capacidade de trabalhar com pessoas de distintos origens culturais e nacionais.

COMO CANDIDATAR-SE: Ler atentamente as *Normas para Postulantes* que se encontram na nossa página da Internet.

OS CANDIDATOS DEVEM COMPLETAR SEU PERFIL PROFISSIONAL ATRAVÉS DO SEGUINTE LINK:

<http://www.fao.org/employment/irecruitment-access/en/>, ALÉM DE ENVIAR O MESMO PERFIL ESCANEADO AO EMAIL ABAIXO (**NÃO ENVIAR CV**):

E-mail: RLC-VACANCIES@FAO.ORG

UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS (HR UNIT)

Indicar no campo do Assunto: **‘VA CO 12-2017 – Consultor, PDA Brasil’**

Esta vaga está aberta a candidatos de ambos sexos.

A FAO É UM AMBIENTE ONDE NÃO SE PODE FUMAR